

Gripe sazonal ainda não chegou à Madeira

Entre o dia 28 de Setembro e o passado dia 22 de Novembro, na Região Autónoma da Madeira não foram confirmados laboratorialmente casos de gripe. Estes dados fazem parte dos boletins informativos da agora Direcção Regional de Saúde, no âmbito da Vigilância Epidemiológica da Gripe na Região em 2020/2021.

De acordo com estes boletins informativos, emanados semanalmente, até 22 de Novembro (data do mais recente boletim que está disponível no portal do IASAÚDE), o Laboratório de Patologia Clínica do SESARAM (participante na Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe), tinha analisado 35 amostras, com 0 casos positivos para Influenza.

Ao nível nacional, na semana entre 16 e 22 Novembro, a taxa de incidência da síndrome gripal estimada para Portugal foi de 0,0 por 100.000 habitantes, ou seja, “a actividade gripal [no país] é considerada esporádica”.

Embora não esteja confirmada actividade gripal na Região, têm sido feitos atendimentos em serviços de urgência hospitalar e nos centros de saúde. Desde o início da época (28 de Setembro), nestes serviços já foram atendidas 199 pessoas com síndromes gripais, sobretudo crianças e jovens com idades inferiores a 18 anos.

Dados da semana entre 16 e 22 Novembro, revelam que foram realizados 15 atendimentos por síndrome gripal no Serviço de Urgência Hospitalar e 2 atendimentos nos serviços de atendimento urgente dos Cuidados de Saúde Primários da Região, representando 0,5% do total dos atendimentos nestes contextos. Assinala-se que, na semana em apreço, “86,7% dos atendimentos por síndrome gripal em Serviço de Urgência corresponderam a utentes menores de 18 anos e 0,0% a utentes com 65 e mais anos”.

Cinco casos de rinovírus

No âmbito da Rede Regional de Vigilância para Vírus Respiratórios e Zoonoses (RRVVRZ), foram testados na semana entre 16 e 22 Novembro cerca de 50 amostras para vários agentes respiratórios, com zero casos positivos para Influenza A+B e cinco casos positivos para Rinovírus.

Recorde-se que esta rede, que entrou em funcionamento na primeira semana do passado mês de Outubro, tem sede laboratorial no Sector de Microbiologia Molecular e Serologia Infeciosa do Serviço de Patologia Clínica do Serviço de Saúde da Região (SESARAM). Esta absorve amostras de utentes com sintomatologia respiratória que recorreram aos serviços de saúde do SESARAM (hospital e centros de saúde) e vem responder à necessidade de detectar precocemente na comunidade a presença de agentes respiratórios e outros.

Além dos vírus Influenza A e B e do SARS-Cov2, a rede de vigilância procura detectar precocemente na comunidade casos de: RSV, Adenovírus, Rinovírus, Enterovírus, Parainfluenza 1 2 3 4, Parainfluenza, Metapneumovírus, Coronavírus humano HKU1, Coronavírus humano OC43, Coronavírus humano NL63, Coronavírus humano 229E e Bocavírus.

Mais mil vacinas numa semana

Na semana entre 23 e 27 de Novembro, foram administradas na Região mais mil vacinas contra a Gripe. De acordo com o boletim da Direcção Região de Saúde relativo à 9.ª Semana da Campanha de Vacinação contra a Gripe 2020/2021, até ao momento foram administradas na Madeira e Porto Santo 42.124 vacinas (na semana anterior o total cumulativo era de 41.128).

A informação disponibilizada revela que a maioria das vacinas foram administradas no SESARAM, seja em Centros de Saúde da Região e Internamento (75,1% ou 31.620). Seguem-se os domicílios (7,7% ou 3.232), as Instituições Privadas de Solidariedade Social (7,4% ou 3.106)

e os Serviços de Saúde Ocupacional (4,6% ou 1.930).

Até ao momento a cobertura vacinal na população com 65 e mais anos é de 55,5% (23.897 vacinas para um total de 43.177 pessoas).

Refira-se ainda que em termos de grupos populacionais, houve 1.002 crianças e jovens com idades compreendidas até aos 19 anos que já se vacinaram. 13.317 vacinas foram administradas as pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 59, 3.858 a pessoas com idades compreendidas entre os 60 e os 64 e as restantes a pessoas com 65 anos ou mais de idade.

Os dados disponibilizados pela autoridade regional de saúde revelam também que, até ao momento, as mulheres aderiram mais à vacinação do que os homens (63,1% para 36,9%) e que apenas 2,7% das vacinas administradas foram compradas, ou seja as restantes incluem-se na campanha regional que é gratuita para os grupos prioritários.

FORAM ANALISADAS 35 AMOSTRAS DE 28 DE SETEMBRO A 22 DE NOVEMBRO. TODAS NEGATIVAS



ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.py